

RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

Prestação de Contas Final

BRASIL SURF TOUR GIGANTES POR NATUREZA



PROPONENTE: INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DA CULTURA
PROCESSO: 71000.064278/2021-96
SLIE2102000

Introdução

O Instituto para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura – IDEC é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 2003, para promover e incentivar o esporte em todas as suas formas, além de organizar e participar de competições entre seus associados e envolvendo não associados.

Desde 2010 o Instituto para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura executa projetos via Lei de Incentivo Federal, tendo como objetivo principal a promoção do esporte nacional, dando oportunidade a jovens, adolescentes e adultos.

Estreante no programa olímpico de Tóquio 2020 e consolidado no cenário internacional, o surf tem tido brasileiros como protagonistas em diversas etapas do mundial nos últimos anos. A expressão “Brazilian Storm” (Tempestade Brasileira, em português) foi criada em 2011 pela imprensa americana para se referir à nova geração de surfistas brasileiros que vem se destacando no cenário mundial. E o termo pegou de vez com a série de resultados expressivos em competições internacionais de atletas como Gabriel Medina, Adriano de Souza (Mineirinho), Filipe Toledo, entre outros. Para a manutenção do projeto, contamos com o indispensável financiamento do Ministério do Esporte, através de recursos incentivados pela Lei de Incentivo ao Esporte, cujo cumprimento de objeto demonstraremos neste relatório, no detalhamento das ações praticadas.

Consecução do Objeto

O projeto “Brasil Surf Tour – Gigantes por Natureza”, pertinente ao processo nº 71000.064278/2021-96 buscou reunir os melhores surfistas do país. Ao todo foram 4 etapas: 3 classificatórias e uma final. Além do torneio, o projeto visou a formação de novos nomes para o circuito nacional, de programas de educação social e ambiental, integração entre o público e os grandes nomes da atualidade do surf.

O projeto celebrou o encontro dessas lendas do esporte mostrando ao mundo a capacidade de realizar eventos de grande estrutura, sem dever em nada aos torneios no exterior do circuito mundial visando desenvolver uma cultura de competições regulares na modalidade, contribuindo assim para uma melhor preparação dos atletas e o surgimento de talentos para que o Brasil siga sendo protagonista no surf mundial.

O relatório refere-se à realização do Brasil Surf Tour, apresentando os resultados obtidos a partir dos objetivos e metas previamente estabelecidas. Para apresentação da Prestação de Contas Final, foram contempladas as quatro etapas do evento, são elas: Etapa Praia de Maresias – São Sebastião/SP, Praia do Pontal – Baía Formosa/RN, Praia de Tiririca – Itacaré/Ba e Praia de Itamambuca – Ubatuba/SP.

Metas Qualitativas

Meta Qualitativa 1: Fortalecimento da imagem do Brasil como referência na organização e estrutura em competições de grande porte.

Indicador: Repercussão do Brasil como realizador de eventos.

Instrumento de Verificação: Relatório e fotos da etapa de montagem e execução das etapas.

A meta foi atingida. Conforme o relatório fotográfico e reportagens referentes a presente meta, contendo toda estrutura e organização de cada etapa do projeto, pode-se observar a qualidade dos materiais, produtos e serviços utilizados no evento e observa-se também a preocupação com a segurança, bem-estar e conforto dos participantes e todos os envolvidos no evento.



Meta Qualitativa 2: Através da competição, proporcionar intercâmbio entre os atletas beneficiados.

Indicador: Intercâmbio entre os atletas.

Instrumento de Verificação: Relatórios de fotos das etapas e da convivência dos atletas.

A meta foi atingida e podemos ver no relatório anexo a meta, fotos que comprovam o intercâmbio entre os atletas beneficiados. A competição contou com a participação de surfistas de diversas partes do Brasil onde, através do projeto, foi possível proporcionar a integração e intercâmbio entre eles.



Metas Quantitativas

Meta Quantitativa 1: Receber, ao menos, 2 surfistas do exterior.

Indicador: Número de atletas estrangeiros.

Instrumento de Verificação: Relatórios de fotos das etapas e da convivência dos atletas.

Conforme é possível verificar no relatório de beneficiados do projeto, o quantitativo total de atletas participantes foi de 277 inscritos, ou seja, aproximadamente 138% do previsto em relação a quantidade prevista onde podemos verificar que houve uma grande adesão de participantes nas etapas do projeto, ultrapassando em um bom número total de participantes previstos.

Destacamos que após a pandemia da COVID-19, o projeto sofreu forte impacto, onde picos da doença interferiram diretamente na malha aérea mundial, restringindo o número de voos e em algumas ocasiões, impossibilitando o embarque de passageiros que não estivessem imunizados. Assim, o projeto contou com a adversidade na participação de atletas internacionais refletindo na dificuldade de cumprimento da presente meta. Desta forma, destacamos que, embora a meta tenha sido afetada por este cenário, ainda sim o projeto conseguiu atender uma média de 60 atletas, entre homens e mulheres, por cada etapa, um quantitativo de participantes acima do previsto no projeto, comprovando a relevância e importância da competição no cenário nacional e mundial do surf, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento dos atletas e da modalidade esportiva.

Meta Quantitativa 2: Melhorar a posição no ranking nacional de pelo menos 2 participantes do projeto.

Indicador: Marcas pessoais dos atletas nas competições oficiais disputadas durante o período de execução do projeto.

Instrumento de Verificação: Boletins com resultados oficiais das competições disputadas e posição no ranking nacional.

A meta foi cumprida. O projeto contou com a participação de 277 atletas da modalidade do surf, de diversas regiões do Brasil, de ambos os sexos e entre eles, grandes nomes da modalidade no cenário nacional que fazem parte do top 10 do Ranking Nacional. São eles, os surfistas Alan Jhones e Hizunome Bettero, que após suas participações no projeto, melhoram suas posições no ranking nacional em relação ao ano de 2021, onde Alan Jhones, subiu de 49º colocado em 2021 para 2º no ranking de 2022 e Hizunome, subiu de 33º em 2021 para 4º colocado no Ranking Nacional da Confederação Brasileira de Surf de 2022, demonstrando a contribuição do projeto para a preparação dos atletas e fortalecimento da modalidade.



RANKING MASCULINO CBSURF PRO 2022

Primeiro critério de desempate: Número de vitórias de cada atleta na 1ª, 2ª e 3ª etapas

* Segundo critério de desempate: Soma da média da última bateria de cada etapa.

** Terceiro critério de desempate: Caso permaneça o empate na somatória, o desempate é a maior nota.

Rank	Atleta	UF	Maceió	Saquarema	Matinhos	Total	Vitórias	Soma	Top 50
1	Krystian Kymerson	ES	200	5.100	10.000	15.300	9	(8.90 + 9.00 + 12.57= 30.47)*	1
2	Alan Jhones	RN	3.600	8.000	3.600	15.200	7	(13.97 + 12.06 + 13.50= 39.53)*	2
3	Yage Araujo	BA	5.100	6.500	1.000	12.600	7	(11.90 + 11.20 + 10.74= 33.84)*	3
4	Hizunome Bettero	SP	5.100	3.600	3.600	12.300	5	(12.26 + 4.50 + 12.03= 28.79)*	4
5	Mateus Sena	RN	10.000	1.800	0	11.800	5	(18.40 + 8.74 + 0.00= 27.14)*	5
6	Messias Felix	CE	8.000	1.000	1.800	10.800	5	(17.37 + 9.17 + 10.03= 36.57)*	6
7	Marcos Correa	SP	1.800	5.100	3.600	10.500	1	(10.80 + 9.67 + 12.40= 32.87)*	7
8	Lucas Chianca	RJ	0	10.000	0	10.000	7	(0.00 + 14.23 + 0.00= 14.23)*	8
9	Samuel Igo	PB	6.500	1.100	2.200	9.800	5	(12.26 + 5.17 + 10.94= 28.37)*	9
10	Luiz Mendes	SC	1.100	3.600	5.100	9.800	5	(9.00 + 8.17 + 10.27= 27.44)*	10



Surfista Alan Jhones disputando a etapa de Maresias.

Divulgação das Etapas das Corridas

A divulgação ocorreu por meio do site criado para divulgação de informações sobre cronograma das etapas, ranking da competição, link da transmissão ao vivo e galeria de fotos das etapas. Segue abaixo o link de acesso ao site:

<https://www.brasilurfour.com.br/>



O projeto, após mudança de local e data de execução, teve suas duas primeiras etapas executadas durante o período eleitoral de 2022, que ocorreu entre os dias 02 de julho a 30 de outubro, onde foram ocultadas as logomarcas da Lei de Incentivo ao Esporte, da Secretaria Especial do Esporte e do Governo Federal, conforme lei nº 9504, que proíbe a divulgação das marcas durante as eleições.

Execução do Projeto

O projeto foi dividido em quatro etapas, onde houve mudanças de locais e datas que foram devidamente informadas e solicitadas ao Ministério. Após as mudanças, a etapas foram executadas nos respectivos locais e datas de execução:

Etapa 1: Praia de Maresias – São Sebastião/SP;

Data: 05/08/2022 a 07/08/2022



Etapa 2: Praia do Pontal – Baía Formosa/RN

Data: 13/10/2022 a 15/10/2022



Etapa 3 – Praia de Tiririca – Itacaré/BA

Data: 10/11/2022 a 12/11/2022



Etapa 4 - Praia de Itamambuca – Ubatuba/SP

01/12/2022 a 04/12/2022



COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Etapa Praia de Maresias – São Sebastião/SP



Montagem das Estruturas



Montagem das Estruturas



Montagem das estruturas



Transporte de material e montagem das estruturas



Montagem das Estruturas



Sala da comissão julgadora



Banheiros Químicos





Ambulância de pronto atendimento e gerador de energia



Estrutura da etapa de Maresias



Local de interação e relaxamento para os atletas



Serviço de alimentação para os atletas



Massagem para relaxamento dos atletas



Público presente prestigiando o evento





Público prestigiando e assistindo o evento



Interação entre surfistas e telespectadores



Interação entre surfistas e telespectadores



Interação entre surfistas e espectadores





Atletas da competição



Campeão mundial, Mineirinho, em momento de interação com os participantes



Surfista durante a bateria



Surfista durante a competição



Surfista Laura Agnes encarando uma grande onda



Surfista Kosé Francisco saltando sobre a onda





Entrevista com atleta

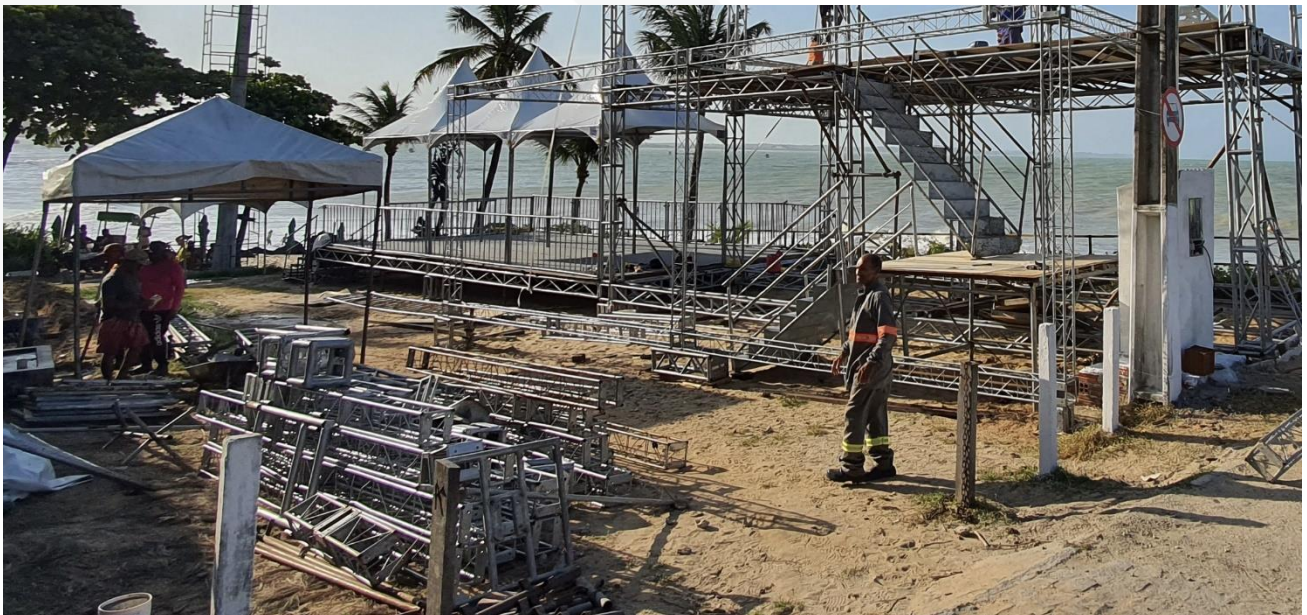


Finalistas comemorando o resultado da etapa



Atletas vencedoras da 1ª etapa com o surfista campeão mundial Mineirinho

Etapa Praia do Pontal – Baía Formosa/RN



Montagem das Estruturas





Estrutura montada na Praia do Pontal



Estrutura montada na Praia do Pontal

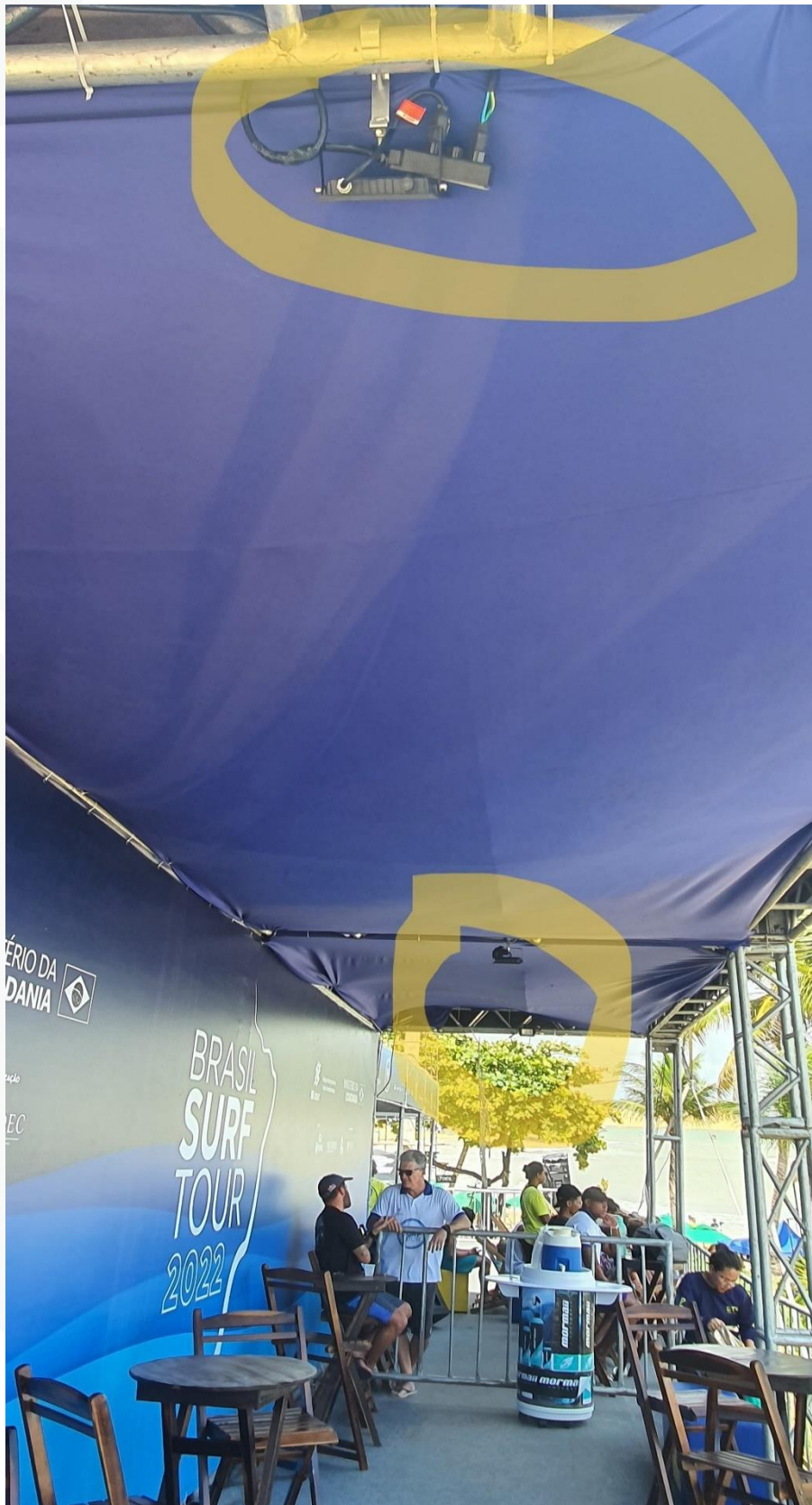


Aluguel de banheiros químicos



Ambulância para pronto-atendimento





Área de interação e convivência com o sistema de áudio e iluminação instalados



Gerador de energia



Área de convivência e interação dos atletas



Estrutura montada e pronta para a execução da etapa



Serviço de alimentação para os atletas



Área de convivência e interação dos atletas



Público prestigiando o evento





Surfista realizando manobra durante bateria na competição



Surfista realizando durante a competição



Atleta realizando manobra





Comemoração da surfista vencedora da etapa

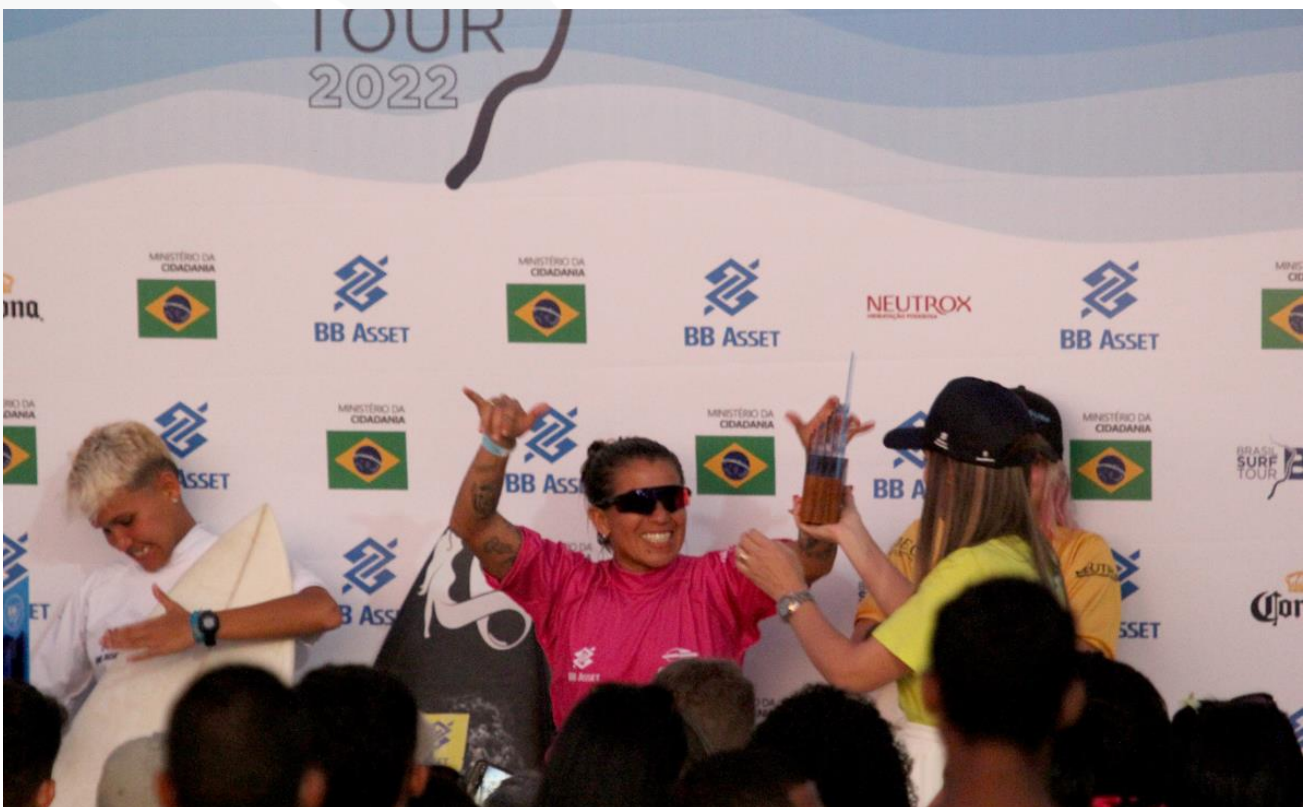


Premiação das vencedoras das etapas





Premiação dos finalistas



Premiação e comemoração dos finalistas



Etapa Praia de Tiririca – Itacaré/BA



Praia de Tiririca



Transporte e montagem das estruturas





Montagem da estrutura



Estrutura pronta para execução da etapa



Estrutura pronta para execução da etapa



Estrutura pronta para execução na praia de Tiririca



Área de interação e convivência entre os atletas



Gerador de energia



Aluguel de banheiro químicos



Sala dos analistas de prova



Van executiva para transporte





Serviço de alimentação para os atletas



Comentaristas da etapa



Serviço de alimentação para os atletas





Interação e convivência entre os atletas



Interação e convivência entre os atletas



-Junio Santos -Brasil Surf Tour - Itacare -Bahia - Foto Fabriciano Junior BST Item 1 of 45



Surfista durante salto na onda





Surfista durante manobra na competição



Surfista durante manobra na competição





Premiação dos vencedores da etapa







Vencedora da etapa

Etapa Praia de Itamambuca – Ubatuba/SP



Montagem das estruturas



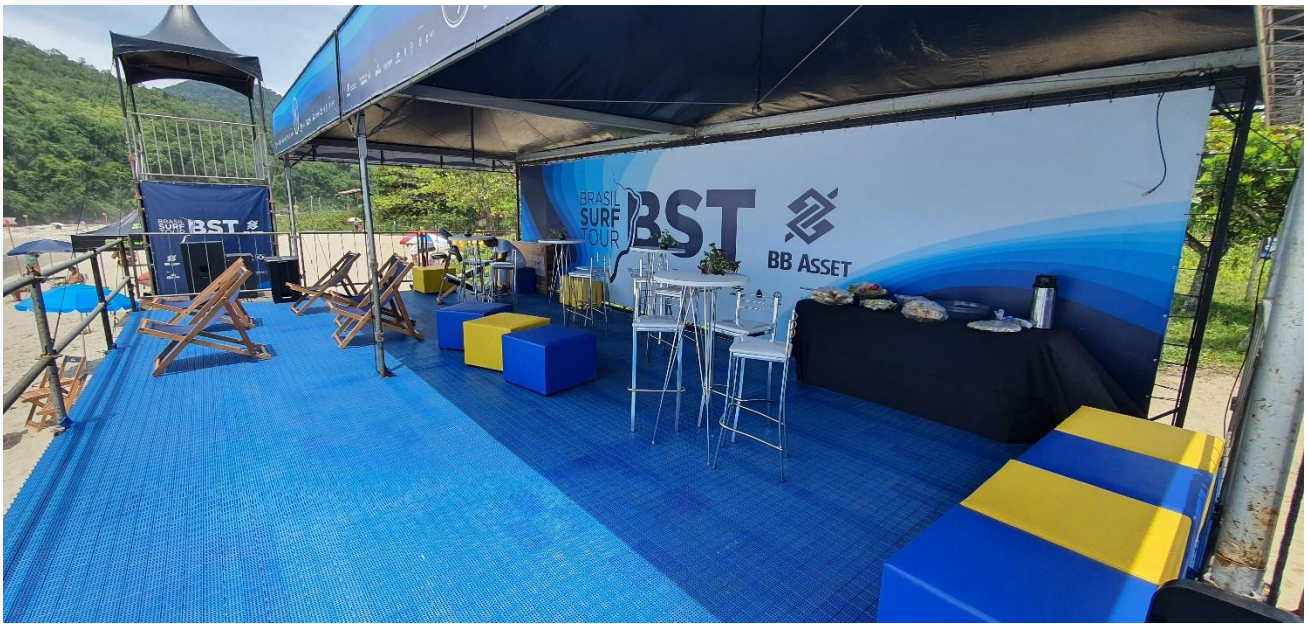
Estrutura montada para a execução da etapa



Estrutura montada para a execução da etapa



Estrutura montada para a execução da etapa



Área dos atletas



Banheiros químicos



Gerador de energia



Sala da comissão julgadora da etapa

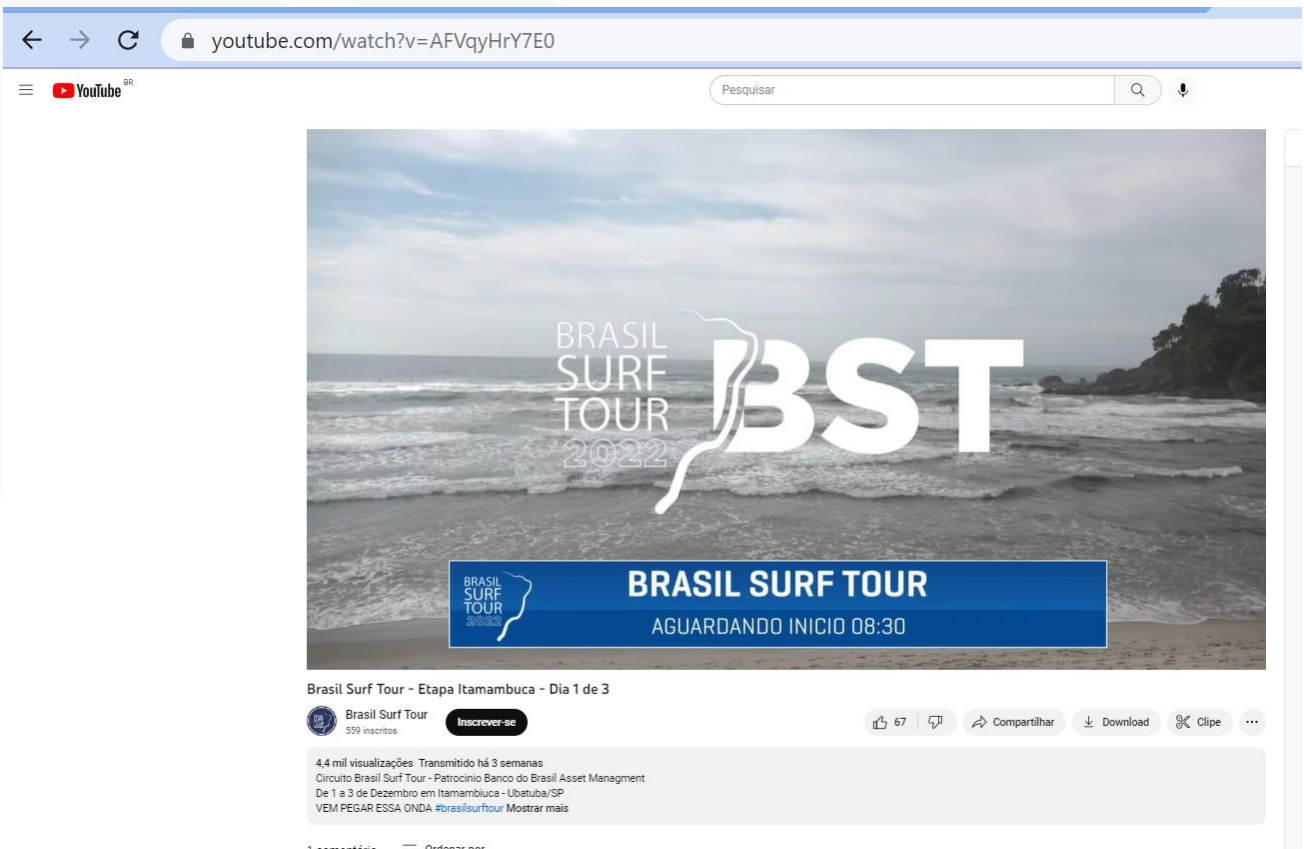




Comentaristas da etapa



Serviço de transmissão ao vivo do evento



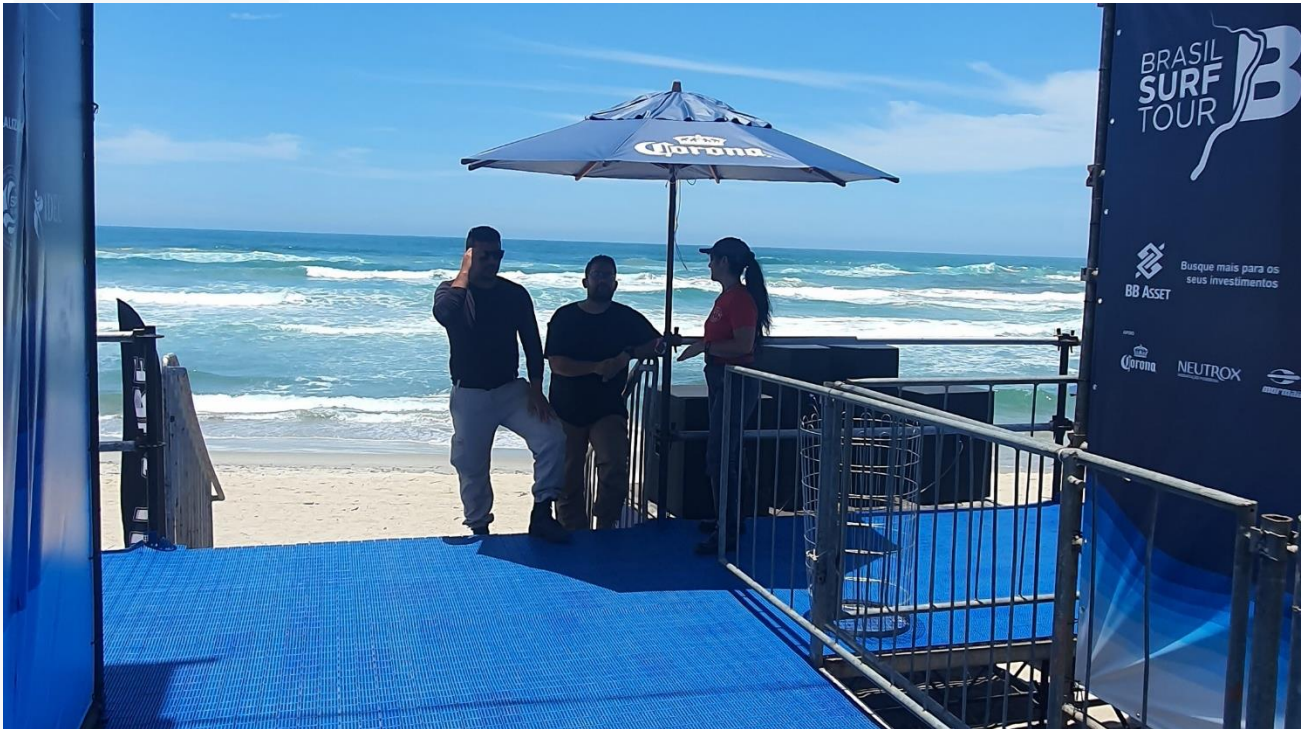
Transmissão ao vivo da etapa



Serviço de DJ para entretenimento da etapa



Área de interação dos atletas



Serviço de segurança e brigadista



Serviço de massagem para relaxamento dos atletas



Interação entre as atletas



Interação entre os atletas





Área de interação entre os atletas



Surfista durante manobra em onda





Surfistas competindo pela onda



Surfista descendo a onda





Preparação dos atletas para início da bateria



Maeva Guastala BST Ubatuba Foto Munir El Hage



José Francisco
Campeão do circuito BST 2022

Resultados da Competição

Ao todo foram 280 atletas participantes, em dois naipes, com 4 etapas do Brasil Surf Tour – Gigantes por Natureza: três classificatórias e uma final. O projeto passou por três estados do Brasil e em cada etapa o evento se instalou no local por 6 dias, entre treinos e competições.

As regras adotadas no projeto seguiram os parâmetros da WSL – World Surf League e do programa Olímpico, com o objetivo de valorizar e familiarizar os competidores nacionais com o modelo internacional. A estrutura técnica presente nos locais foi responsável por toda telemetria, desafios, medições e outras marcações da competição.

Os juízes avaliaram os seguintes elementos, ao darem nota às ondas surfadas:

- Comprometimento e grau de dificuldade;
- Manobras inovadoras e progressivas;
- Combinação de grandes manobras;
- Variedade de manobras/repertório; e
- Velocidade, força e fluidez.

Para lisura e credibilidade de todos os resultados alcançados, o projeto adotou uma política de antidoping abrangendo o uso de substâncias que aumentam a performance, bem como o uso de outras substâncias ilícitas, se aplicando aos surfistas e ao seu staff de apoio/treinadores.

Resultados Etapa Maresias

Masculino:

- 1° - Alex Ribeiro (SP)
- 2° - Cauã Gonçalves (SP)
- 3° - Wesley Dantas – (SP)
- 4° - José Francisco – (SC)

Feminino:

- 1° - Júlia Duarte (RJ)
- 2° - Sol Carrion (SP)
- 3° - Kiany Cristina (SP)
- 4° - Laura Agnes (SP)





Resultados Etapa Baía Formosa

Masculino:

- 1° - Thiago Eduardo (CE)
- 2° - Israel Junior (RN)
- 3° - José Junior (RN)
- 4° - Luel Felipe (PE)

Feminino:

- 1° - Ana Luiza (PB)
- 2° - Silvana Lima (CE)
- 3° - Ariane Gomes (CE)
- 4° - Nalanda Carvalho (PB)



Resultados Etapa Itacaré

Masculino:

- 1° - Davi Silva - (BA)
- 2° - José Francisco - (SC)
- 3° - Daniel Matos - (PB)
- 4° - Gustavo Henrique - (SC)

Feminino:

- 1° - Júlia Santos - (SP)
- 2° - Monik Santos - (PE)
- 3° - Júlia Duarte - (RJ)
- 4° - Sol Carrion - (SP)



Resultados Etapa Ubatuba

Masculino:

- 1° - Peterson Crisanto - (PR)
- 2° - José Francisco - (SC)
- 3° - Renan Pulga - (SP)
- 4° - Wesley Dantas - (SP)

Feminino:

- 1° - Júlia Duarte - (RJ)
- 2° - Monik Santos - (PE)
- 3° - Carolina Mendes - (RJ)
- 4° - Giovanna Donato (SP)





Pontos Positivos e Negativos

Pontos Positivos:

- Melhorar o convívio das pessoas através de um evento esportivo, desencadeando a prática esportiva e contribuindo para o protagonismo do Brasil no cenário mundial do surf, através de patrocínios público como a Lei de Incentivo;
- Participação de atletas de diversas regiões do país, de ambos os sexos, contribuindo para a diversidade cultural e inclusão de gênero na modalidade e no esporte;
- Grande participação de atletas da modalidade, onde a quantidade de participantes inscritos para a competição superou a de previstos pelo projeto;
- Participação de grandes nomes da modalidade, onde o projeto contou com a presença de atletas top 10 do ranking nacional da modalidade do surf e teve como embaixador da competição o campeão mundial do surf, Adriano de Souza, o Mineirinho, podendo assim, demonstrar o grande nível de qualidade do evento.

- Contribuição para ascensão e surgimento de novos atletas da modalidade, a fim de fortalecer a imagem do Brasil no cenário mundial da modalidade.

Pontos negativos:

- Devido a picos da pandemia da COVID-19 ocorridos no período de execução do projeto afetando a malha aérea mundial, restringindo o número de voos e em algumas ocasiões, impossibilitando o embarque de passageiros que não estivessem imunizados o projeto foi afetado causando reflexos no cumprimento de uma de suas metas, embora não tenha interferido na ótima execução e sucesso das etapas da competição.

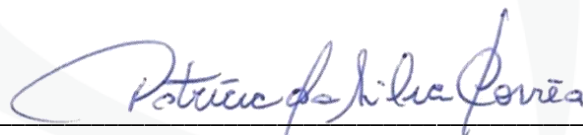
Execução Financeira

Sobre a execução do projeto informamos que atendemos as dimensões previstas inicialmente, com exceção de alguns itens da macro ação como serviços operacionais, transporte/locomoção que excederam o valor ou a quantidade aprovada a partir dos reajustes no valor de mercado e condições dos locais de execução de algumas etapas. Mediante este cenário os recursos da conta de aplicação financeira abonaram os valores excedidos.

Conclusão

É inquestionável a importância da Lei de Incentivo ao Esporte para o desenvolvimento do desporto nacional. As informações que foram apresentadas neste relatório revelam a preocupação do IDEC na correta aplicação dos recursos, sem contar, de forma indireta o aumento da empregabilidade nos locais de atuação, desenvolvimento social e a formação de cidadãos e a preocupação com o meio ambiente.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2023.



Patrícia da Silva Corrêa

Presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura - IDEC